



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YULEYDIS COSS RAMIREZ

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DA SÍFILIS NO
POSTO DE SAÚDE BEIJA FLOR, MUNICÍPIO BAURÚ-SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2018

YULEYDIS COSS RAMIREZ

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DA SÍFILIS NO
POSTO DE SAÚDE BEIJA FLOR, MUNICÍPIO BAURÚ-SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VALERIA MASTRANGE PUGIN

SÃO PAULO
2018

Resumo

Devido ao aumento de casos diagnosticados de sífilis nos últimos anos na Unidade de Saúde Beija Flor, a equipe de saúde da família se propõe como objetivo deste trabalho desenvolver um conjunto de ações educativas para reduzir a ocorrência da doença e suas complicações. No estudo foram incluídos a população em idade fértil entre 15-49 anos. Entre as atividades realizadas estão um conjunto de palestras, duas vezes na semana, em diferentes cenários: na Unidade Básica, nos grupos de gestantes e escolas, oferecendo informação de conteúdo ilustrativo e de fácil compreensão para todos os níveis educacionais, realizando escuta e posteriormente avaliar a aprendizagem; assim como também fazendo testes rápidos na busca ativa e no controle e tratamento de casos novos.

Palavra-chave

Doença Sexualmente Transmissível. Sífilis. Educação sexual

Introdução

A sífilis é uma doença infectocontagiosa produzida pelo *treponema pallidum* transmitida mediante as relações sexuais, de mãe para filho durante a gravidez; além do contato direto com as lesões ou transfusões de sangue contaminadas. Existem diversas teorias da origem da sífilis, alguns asseguram que existia desde a Grécia antiga, outros dizem que foi levada das Américas pelo navegador Cristovão Colombo até a Europa, onde as casas de prostituição espalharam a doença de forma epidêmica no final do século XV, morrendo milhares de pessoas e tornou-se uma preocupação das autoridades. Nesta ocasião foi então realmente descoberta (GONÇALVES, 2010)

Hoje em dia o mundo vive uma nova epidemia da doença e o ministério da saúde divulgou que entre o 2014 e 2015 o número de casos aumentou no Brasil 32,7 %, sendo assim um aumento alarmante e de caráter crescente no país. As causas mais frequentes dependem de fatores comportamentais, práticas sexuais sem proteção, barreiras culturais, ou será que simplesmente a doença deixou de assustar? (ALCENCAR, 2016)

Na Unidade básica onde eu trabalho (UBS Beija Flor- SP) também temos um aumento gradual de número de casos nos últimos anos e em algumas situações gerando sífilis congênita e óbitos. Em pesquisas realizadas temos evidenciado que parte da população tem pouco ou nenhum conhecimento sobre a doença, por essa razão este foi o tema escolhido para desenvolver no projeto de intervenção.

Objetivos (Geral e Específicos)

Ojetivo geral :

Reduzir a incidência da sífilis .

Objetivos específicos :

Contribuir para melhorar os conhecimentos sobre os aspectos clínicos e preventivos da doença.

Identificar e tratar precocemente o maior número de casos .

Garantir ações educativas para evitar complicações.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde (UBS) Beija Flor, Município Bauru .

Público alvo: toda a população atendida entre 15 - 49 anos .

Participantes: Equipe de saúde da família.

Ações:

Inicialmente será realizada uma reunião com a equipe envolvida onde serão apresentados os objetivos e as etapas do estudo em questão.

Na primeira etapa:

- Se realizará a capacitação de todo o pessoal participante a respeito da doença (sintomas, prevenção, tratamento, seguimento e controle).
- Aplicação de questionários para avaliar o grau de conhecimentos que os usuários apresentam em relação à doença.
- Realização de testes rápidos de acordo com a disponibilidade da unidade e prévio consentimento informado pelo paciente.

Na segunda etapa:

Copilar e analisar a informação obtida dos testes rápidos e dos questionários efetuados.

Oferecer palestras sobre a doença com duração de 30 minutos, duas vezes na semana.

Tratamento precoce de todos os casos positivos (incluindo os parceiros sempre que for possível).

Avaliação e monitoramento

A avaliação do estudo será mensalmente através dos questionários aplicados antes e depois das atividades educativas, compartilhadas a respeito da doença. Também serão analisados, avaliados e tratados todos os casos positivos (incluindo os parceiros); realizando para cada um deles, uma ficha de controle do tratamento e seguimento sorológico todo mês até a resolubilidade da doença.

Resultados Esperados

Partindo do aumento de número de casos positivos de sífilis(incluindo as gestantes) na área de trabalho e dos escassos conhecimentos que os usuários apresentam, espero como resultado do projeto: oferecer informações a respeito da doença de forma prática e de fácil entendimento para os usuários, enfatizando a prevenção para evitar as complicações posteriores; além disso qualificar o tratamento, controle e acompanhamento de 100 % dos casos diagnosticados, incluindo os parceiros (sempre que for possível).

Referências

- 1 - GONÇALVES,Alexandre. Origem da sífilis é mais antiga que o imaginado. São Paulo, SP, 4 de março 2010. Disponível em : < <https://www.estadão.com.br/.../geral.origem-da-sifilis--mais-antiga-do-que-o-imaginado,52403...>> Acesso em : dezembro 2017.
- 2- ALCENCAR, Bruna. Porque o brasil vive uma nova epidemia de sífilis . Brasilia,DF, 1 de nov 2016.Disponivel em : < <https://epoca.globo.com/saude/noticia/.../por-que-o-brasil-vive-uma-epidemia-de-sifilis.html>>Acesso em : agosto 2017.
- 3- SÃO PAULO. Secretataria de Estado da Saúde.Sifilis congênita e sífilis na gestação. São Paulo,2008.
- 4- CARRARA,Sergio. Tributo a venûs. Rio de janeiro,RJ. Virtual BOOKS,2007. Disponivel em : <<https://books.scielo.org>> Acesso em : agosto 2017.